

# ULTRA COBRE®

Pó molhável (WP) contendo 500 g/kg ou 50% (p/p) de cobre (sob a forma de oxiclóreto de cobre)

Autorização Provisória de Venda nº 3247 concedida pela DGA

## FUNGICIDA CÚPRICO DE SUPERFÍCIE

### MODO DE ACÇÃO

ULTRA COBRE® é um fungicida inorgânico com cobre, com acção bacteriostática. Possui actividade preventiva (germinação dos esporos), actuando por contacto à superfície das plantas. Inibe vários processos metabólicos, actuando em diversas enzimas.

ULTRA COBRE® apresenta apenas acção preventiva, actuando por contacto à superfície das plantas. A sua persistência de acção é de 7 a 10 dias, idêntica à dos restantes fungicidas cúpricos.

### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concent. (g/hl)	Recomendações
Videira	Míldio ( <i>Plasmopora viticola</i> )	300-600	Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos.
Macieira Pereira	Cancro ou nectria ( <i>Nectria galligena</i> )	500-1000	Fazer 3 tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.
	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> , <i>Venturia pirina</i> ) Moniliose ( <i>Monilia laxa</i> , <i>Monilia fructigena</i> )	400-600	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieiras quando se pretenda combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento das pontas verdes das folhas usando a concentração mais fraca. No caso do pedrado e da moniliose da macieira na cultivar <i>Golden Delicious</i> realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
Citrinos	Míldio ( <i>Phytophthora citrophthora</i> ) Alternariose ( <i>Alternaria citri</i> ) Queimado, mancha ou pinta negra ( <i>Pseudomonas syringae</i> )	300-600	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente, 3 aplicações são suficientes, a 1ª em meados de Novembro e a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. Nos citrinos as aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
Ameixeira Amendoeira Cerejeira Pessegueiro	Lepra ( <i>Taphrina pruni</i> , <i>Taphrina deformans</i> ) Crivado ( <i>Wilsonomyces carpophylus</i> )	400-1000	Realizar uma aplicação à quedas das folhas, usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos, usando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida orgânico homologado para a finalidade.
Damasqueiro Ginjeira	Crivado ( <i>Wilsonomyces carpophylus</i> )		
Ameixeira Amendoeira Cerejeira Pessegueiro Ginjeira	Moniliose ( <i>Monilia laxa</i> , <i>Monilia fructigena</i> )	400	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida orgânico homologado para a finalidade.
Cerejeira Ginjeira	Cancro bacteriano ( <i>Pseudomonas spp.</i> )	600	Fazer 3 tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas.
Nespereira	Pedrado ( <i>Spilocaea eriobotryae</i> )	400-600	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2-3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos.

Cultura	Doença	Concent. (g/hl)	Recomendações
Oliveira	Cercosporiose ( <i>Cercospora cladosporioides</i> ) Gafa ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> )	400-500	Realizar o 1º tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climatéricas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento.
	Olho-de-pavão ( <i>Spillocaea oleaginea</i> )		Tratar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque. Recomenda-se fazer um tratamento em Março-Abril (estado B-C) e outro em Outubro-Novembro.
Castanheiro	Doença da tinta ( <i>Phytophthora cinnamomi</i> )	1330	Tratar de Janeiro a fim de Março, se possível em período de chuva; aplicar 1-4 litros desta calda à volta do tronco num raio de 1 m e no tronco até 1 m de altura. Repetir o tratamento durante pelo menos 5 anos e repetir a série de 5 tratamentos anuais, passados 5-10 anos.
Morangueiro	Mancha encarnada das folhas com acção profiláctica de bactérias ( <i>Zythia fragariae</i> )	500	Realizar duas aplicações entre o abrolhamento e a primeira floração, com intervalos de três semanas e um ou dois dias após a última colheita.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em citrinos, nespereira, oliveira e videira.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.
- No caso do pedrado e moniliose da macieira na cultivar “*Golden delicious*” realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
- Nos citrinos as aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
- Em ameixoeira, amendoeira, cerejeira, pessegueiro, damasqueiro e gínjeira, devido à possível fitotoxicidade, nunca aplicar este produto após a rebentação das árvores.
- Na aplicação feita ao entumescimento dos gomos no pessegueiro, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

**Evitar deixar a calda em repouso.**

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### PROTECÇÃO INTEGRADA E MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO



ULTRA COBRE® pode ser usado em Modo de Produção Biológico.

Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

---

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

---

**ATENÇÃO**

**H302** Nocivo por ingestão.

**H332** Nocivo por inalação.

**H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**P261** Evitar respirar as poeiras e os aerossóis.

**P264** Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

**P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

**P314** Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

**P391** Recolher o produto derramado.

**P501** Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido.

**SP1** Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

**SPe2** Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

**SPoPT6** Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. Em caso de usar luvas, lavá-las também por dentro.

**Em caso de Intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 800 250 250**

**ARMAZENAMENTO**

---

Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

**EMBALAGENS**

---

Embalagens de 500 g, 5 kg e 25 kg.